

AUTOIDENTIFICAÇÃO PARAPSÍQUICA PRECOCE (INVEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autoidentificação parapsíquica precoce* é o ato ou efeito de a conscin lúcida, inversora existencial, detectar e admitir, com toda responsabilidade autocrítica e cosmoética, as potencialidades, trafores e singularidades paragenéticas da autoparaperceptibilidade antes do amadurecimento biológico ou dos 26 anos de idade física.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *identificar* tem origem controversa. Para Antenor de Veras Nascentes (1886–1972), é constituído pelas palavras do idioma Latim, *identicu*, “idêntico; semelhante”, e *facere*, “fazer; executar; efetuar; levar a efeito; desempenhar; cumprir; cometer”. Segundo José Pedro Machado (1914–2005) e Antônio Geraldo da Cunha (1924–1999), o étimo deriva do idioma Latim Medieval, *identificare*, “identificar”. Surgiu no Século XVII. O termo *identificação* apareceu em 1881. O segundo elemento de composição *para* procede do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. A palavra *psíquico* provém igualmente do idioma Grego, *psykhikós*, “relativo ao sopro, à vida, aos seres vivos, à alma”, de *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *precoce* origina-se do idioma Latim, *praecox*, “que vem antes do tempo (com respeito aos frutos e às plantas); precoce; prematuro; lampo; temporão”, e este de *praecoquere*, “apressar a maturação de; amadurecer cedo”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Autoconsciência paraperceptiva precoce. 2. Autolucidez parapsíquica imberbe. 3. Autorreconhecimento da aptidão parapsíquica juvenil. 4. Distinção da autorrealidade paraperceptiva invexológica. 5. Diferenciação autoparapsíquica lúcida desde a juventude.

Neologia. As 3 expressões compostas *autoidentificação parapsíquica precoce*, *autoidentificação parapsíquica precoce inicial* e *autoidentificação parapsíquica precoce avançada* são neologismos técnicos da Invexologia.

Antonimologia: 1. Autoidentificação parapsíquica tardia. 2. Estranheza do parapsiquismo juvenil. 3. Mistificação do autoparapsiquismo na juventude. 4. Dramatização da autorrealidade parapsíquica juvenil. 5. Igonorância parapsíquica imberbe. 6. Autodiagnóstico paraperceptivo enganoso na mocidade.

Estrangeirismologia: o *timing* da assunção do parapsiquismo pelo jovem inversor; o aprofundamento do *rapport* com os amparadores extrafísicos; o *Paraperceptarium*; o *know-how* parapsíquico desde a juventude.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, principalmente do autodiscernimento quanto à sensibilidade pessoal paraperceptiva na juventude.

Coloquiologia: o inversor ao *não estar nem aí* diante dos fenômenos parapsíquicos vivenciados, tornando-se *inversor meia-força*.

Citaciologia. Eis duas citações relativas ao tema: – *O homem que não se conhece está destinado a viver de forma inconsciente e sem propósito* (Karl Jung, 1875–1961). *Conhecer a si mesmo é o começo de toda revolução pessoal* (Bryant McGill, 1969–).

Proverbiologia. Eis 2 provérbios populares: – “O conhecimento de si mesmo é o começo de toda a sabedoria.” “Quem se conhece, se liberta”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autoinvestigação parapsíquica invexológica; o holopensene pessoal da paraperceptibilidade; o holopensene analítico; o holopensene realístico; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os energopensenes; a energopensenidade; os parapsico-

pensenes; a parapsicopensenedade; o materpensene da Parapercepciologia; o autopensene lúcido; a autopensenedade autorresponsável.

Fatologia: a autoidentificação parapsíquica precoce; a discriminação e autoposicionamento quanto à condição de conscin parapsíquica; as autorreflexões acerca da autoparapsiquismo na juventude; a autocrítica cosmoética quanto às vivências parapsíquicas imberbes; a importância do estudo teórico sobre o parapsiquismo desde jovem; o investimento no parapsiquismo; os limites e os travões pessoais identificados precocemente; a autorganização das anotações desde cedo; a memória enquanto atributo essencial ao desenvolvimento parapsíquico; o trabalho em grupo fortalecendo os laços intermissivos e ampliando a interrassistência por meio do parapsiquismo; a autoconfiança advinda do resultado das ações precoces; as auto e heteravaliações; as auto e heterocríticas catalisadoras; o Grupo de Inversores Existenciais (Grinvex) enquanto escola multidimensional de convivalidade e autopesquisa; as dinâmicas parapsíquicas; os cursos de campo bioenergéticos; o autoconhecimento aprofundado pela identificação de megatrafor; a compreensão da intransferibilidade dos autesforços evolutivos na juventude; a autoinsegurança emocional impedidora da autoconfiança parapsíquica do(a) jovem; a ampliação do autodiscernimento; as anotações técnicas e imediatas das parapercepções; o autoinventário parapsíquico; a avaliação cuidadosa das paravivências já no início da vida; a identificação dos pontos fortes parapsíquicos; a identificação do perfil parapsíquico pessoal.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático desde a juventude; a identificação da sinalética energética e parapsíquica pessoal na juventude; a informação contida no parafenômeno compreendida desde cedo; as competências parapsíquicas aparentes no jovem; a projetabilidade vivenciada desde o início da vida; a autexperimentação parapsíquica invexológica; a autoconscientização holossomática prematura; a autoconscientização multidimensional (AM) invexológica; a autocognição parapsíquica; o protagonismo parapsíquico imberbe; as percepções holossomáticas e multidimensionais; o desenvolvimento do autodiscernimento parapsíquico desde tenra idade; os experimentos paraperceptivos reiterados; o autodiscernimento paraperceptivo; a recuperação de megacons já no início da vida; o extrapolacionismo parapsíquico vivenciado já na juventude; o acúmulo de vivências parapsíquicas iniciados na pubescência geradora de autoconvicção; a vivência da multidimensionalidade no cotidiano; as autocompetências inatas, fixadas na paragenética; a autoconsciência das ações energéticas assistenciais cotidianas desde a tenra idade; o gargalo parapsíquico evidenciado no rapaz ou moça; o medo das manifestações parapsíquicas na adolescência; o cascagrossismo parapsíquico; a presença e atuação dos amparadores extrafísicos; a autexperimentação parapsíquica constante; a ampliação da força presencial pela assunção dos trafores parapsíquicos do jovem ou da jovem; o diagnóstico da paraperceptibilidade realizado por meio do equilíbrio emocional e da racionalidade; a lucidez quanto ao entrosamento interdimensional desenvolvido a partir da identificação parapsíquica; as demandas parapsíquicas interassistenciais atentadas com autodiscernimento e lucidez.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo confiabilidade-entrosamento*; o *sinergismo lucidez intrafísica-lucidez extrafísica*; o *sinergismo paracérebro-cérebro*; o *sinergismo antecipação da lucidez-maturidade parapsíquica*.

Principiologia: o *princípio de constância* aplicado aos registros pessoais; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da aceleração evolutiva*; o *princípio da interassistencialidade multidimensional*; o *princípio de a autexperiência ser insubstituível*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio dos vínculos interconscienciais*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado à autodisciplina pesquiástica do jovem; o *código de prioridades pessoais* (CPP) norteando o parapercepto evolutivo almejado.

Teoriologia: a teoria da evolução consciencial; a teoria e prática do parapsiquismo lúcido; a teoria do autodiscernimento multidimensional.

Tecnologia: a técnica de mapeamento da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a técnica da autochecagem holossomática; as técnicas de retenção mnemônica; a técnica das 50 vezes mais; a técnica da autafeição parapsíquica diária; a técnica do autoinventariograma; as técnicas de registro; a técnica da madrugada; as técnicas de desenvolvimento paraperceptivo; a técnica de autorreflexão de 5h; a técnica dos 20 EVs diários; a técnica do acoplamento energético com a Natureza; a técnica da enumeração das parapercepções diárias.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico auxiliando no mapeamento das qualificações parapsíquicas; o voluntariado interassistencial na monitoria das dinâmicas parapsíquicas; o paravoluntariado; o voluntariado de pesquisa no Grinvex; o voluntariado na Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS); o voluntariado na Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial (ASSIPI).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV); o laboratório conscienciológico da Autosinaleticologia; o laboratório conscienciológico da Invexologia; o laboratório conscienciológico da Interassistenciologia; o laboratório conscienciológico da Conviviologia; os campi da Conscienciologia enquanto laboratórios naturais de fitoenergias; o laboratório conscienciológico da Autodespertologia; o laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium; o laboratório conscienciológico Serenarium; o laboratório conscienciológico Alameda Técnica de Viver; as dinâmicas parapsíquicas enquanto laboratórios conscienciológicos.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Inversores Existenciais; o Colégio Invisível dos Intermisivistas; o Colégio Invisível da Parapercepciologia; o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Evoluciologia; o Colégio Invisível da Sinaleticologia; o Colégio Invisível da Projeciologia.

Efeitologia: o efeito da autoinvestigação no autoconhecimento; o efeito revelador da autocrítica realista; o efeito do autoparapsiquismo na potencialização da autevolução; os efeitos da autoconfiança pessoal; os efeitos no estofo assistencial; os efeitos seriexológicos da identificação do autoparapsiquismo desde cedo; os efeitos do uso dos atributos parapsíquicos na juventude no autassentamento proexológico.

Neossinapsologia: as neossinapses parapsíquicas; a atualização das neossinapses pessoais; as neossinapses invexológicas; a recuperação das parassinapses intermissivas.

Ciclogia: o ciclo da autopesquisa; o ciclo experimentação-reverificação-refutação; o ciclo autexperimentação-autoconstatação-autocomprovação-autoconvicção; o ciclo aplicação técnica-recuperação de cons.

Enumerologia: a autoidentificação somática precoce; a autoidentificação energossomática precoce; a autoidentificação psicossomática precoce; a autoidentificação do parapsiquismo intelectual precoce; a autoidentificação dos trafores parapsíquicos precoce; a autoidentificação dos trafais parapsíquicos precoce.

Binomiologia: o binômio autexperimentação-autocomprovação; o binômio percepção-parapercepção; o binômio jejunismo-parapsiquismo.

Interaciologia: a interação mentalsoma-energossoma; a interação experimentador-amparador; a interação dimensão intrafísica-dimensão extrafísica; a interação Experimentologia-Autopesquisologia; a interação loc intrafísico-loc extrafísico; a interação autopesquisa-autocognição; a interação assistente-assistido.

Crescendologia: o crescendo autoidentificação-autorecins; o crescendo registro-análise; a evitação do crescendo melin-melex; o crescendo autoqualificação intelectual-produção de gescons.

Trinomiologia: o trinômio holossomaticidade-multidimensionalidade-interatividade; o trinômio sentidos somáticos-atributos mentaissomáticos-percepções extrassensoriais; o trinômio disciplina-foco-resultado; o trinômio autesforço-autoconquista-autossatisfação; o trinômio resolutivo aqui-agora-já.

Polinomiologia: o *polinômio holossomático soma-energossoma-psicossoma-mentalso-ma*; o *polinômio invéxis-antecipação-parapsiquismo-autassunção da proéxis*.

Antagonismologia: o *antagonismo autocomprovação / achismo*; o *antagonismo racionalidade paracientífica / credulidade*; o *antagonismo saber teórico / saber teático*; o *antagonismo assumir / fugir*; o *antagonismo maturidade / imaturidade*; o *antagonismo autorresponsabilização / terceirização*.

Politicologia: a *assistenciocracia*; a *lucidocracia*; a *autopesquisocracia*; a *autodiscernimentocracia*; a *tecnocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *invexocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada à autoidentificação parapsíquica precoce.

Filiologia: a *invexofilia*; a *parapsiquismofilia*; a *neofilia*; a *reciclofilia*; a *cosmoeticofilia*; a *energofilia*; a *descrenciofilia*; a *autopesquisofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a *parapsicofobia*; a *autopesquisofobia*; a *inventariofobia*; a *experimentofobia*; a *grafofobia*; a *mnemofobia*; a *cogniciofobia*; a *criticofobia*; a *cosmovisiofobia*; a *evoluciofobia*.

Sindromologia: a *superção da síndrome da autossubestimação parapsíquica*; a *evitação da síndrome da banalização parapsíquica*; o *autenfrentamento da síndrome do impostor*; a *extinção da autoinsegurança cognitiva da síndrome da apriorismose*.

Maniologia: a *superção da mania de ignorar o extrafísico*; a *evitação da mania de esperar sempre o megafenômeno*; a *erradicação da mania de querer perceber tudo*; o *enfrentamento da mania de não registrar as parapercepções*; a *eliminação da mania de pensar mal do outro*.

Mitologia: a *eliminação dos mitos religiosos*; o *banimento dos mitos eletrônicos sobre o parapsiquismo*; a *desmitificação dos mitos parafenomênicos*; a *erradicação do mito de o parapsíquico ser o escolhido*.

Holotecologia: a *invexoteca* a *experimentoteca*; a *fenomenoteca*; a *parafenomenoteca*; a *interassistencioteca*; a *discernimentoteca*; a *teaticoteca*; a *cognoteca*; a *teaticoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *traforoteca*; a *criticoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Invexologia*; a *Parapercepciologia*; a *Energossomatologia*; a *Parapercucienociologia*; a *Autevoluciofilia*; a *Autopesquisologia*; a *Autorreciclogia*; a *Autoconsciencioterapeutiologia*; a *Autocriticologia*; a *Proexologia*; a *Holomaturologia*; a *Lucidologia*; a *Conviviologia*; a *Evoluciofilia*; a *Interassistenciofilia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin antecipadora*; a *conscin experimentadora*; a *conscin jovem parapsíquica*; a *conscin neofílica*; a *conscin autopesquisadora*; a *consciex amparadora*; a *isca humana lúcida*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *inversor existencial*; o *parapsíquico*; o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor inato*; o *amparador intrafísico*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *sensitivo lábil*; o *casca grossa*; o *autopesquisador*.

Femininologia: a *inversora existencial*; a *parapsíquica*; a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora inata*; a *amparadora intrafísica*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *sensitiva lábil*; a *casca grossa*; a *autopesquisadora*.

Hominologia: o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens paraperceptor*; o *Homo sapiens paraphaenomenologicus*; o *Homo sapiens invexologicus*; o *Homo sapiens conscienciometra*; o *Homo sapiens autoperquisitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autoidentificação parapsíquica precoce *básica* = a autoconstatação de manifestações paraperceptivas recorrentes ainda na fase existencial da infância ou adolescência,

ao modo de insinuações do neoeego; autoidentificação parapsíquica precoce *avançada* = o autorreconhecimento de manifestações paraperceptivas recorrentes, equilibradas, de caráter assistencial e cosmoético com início no período infantil ou adolescente, ao modo do megatrafor parapsíquico multiexistencial.

Culturologia: a cultura evolutiva da *Autopesquisologia Paraperceptiva*; a cultura *invecológica*; a cultura da *Autexperimentologia*; a cultura *parapsíquica familiar*; a cultura da *holomaturidade cosmoética evolutiva*.

Bussula. Segundo o *princípio de a ferramenta mostrar o ofício*, as competências parapsíquicas da conscin podem ser indicativos de trabalho proexológico assentado no megatrafor paraperceptiológico.

Responsabilidade. Todo o inversor existencial possui, em algum percentual, responsabilidade parapsíquica, sendo a identificação o primeiro passo para assunção dos trafores paraperceptivos.

Etapas. A autoidentificação parapsíquica precoce pode ser dividida em 3 etapas, elencadas em ordem alfabética:

1. **Experimentação:** a participação em atividades parapsíquicas, sozinho e em grupo, incluindo exercícios energéticos, tenepes, dinâmicas e cursos; a atenção máxima e equilibrada quanto às parapercepções em qualquer local, com quaisquer companhias.

2. **Registros:** o registro contínuo das parapercepções formando a base de dados das autopesquisas.

3. **Verificação:** o autoinventário por meio da análise dos registros das autovivências.

Metodologia. Sob a ótica da *Autoinventariologia*, eis 12 variáveis, em ordem alfabética, a serem consideradas nas pesquisas dos atributos parapsíquicos passíveis de serem incluídas em planilha técnica de registros pessoais:

01. **Ambiente:** os fatores otimizadores das parapercepções no ambiente físico, por exemplo, privacidade, silêncio, luminosidade.

02. **Atividade:** a circunstância capaz de gerar determinada parapercepção.

03. **Cronologia:** a anotação da data e a hora facilitando o reconhecimento de possíveis sincronicidades.

04. **Elencologia:** as conscins envolvidas demonstrando as afinidades interconscienciais, as tendências assistenciais e as correlações de aprendizados.

05. **Epicentro:** a presença de epicon lúcido, podendo ocasionar determinadas tendências paraperceptivas.

06. **Experiência:** a vivência da sensibilidade energoparapsíquica e dos parafatos facilitando a análise do *modus operandi* paraperceptiológico.

07. **Holopensene:** o parassensoriamento levando à compreensão do holopensene presente.

08. **Parafenômenos:** a discriminação dos parafatos vivenciados podendo demonstrar os traços parapsíquicos.

09. **Parelencogia:** as consciexes envolvidas evidenciando o padrão das interações parasociais e de amparabilidade.

10. **Pensenidade:** a identificação dos pensenes relacionados ao parafenômeno, incluindo lateropensenidade.

11. **Percepção:** as sensações físicas características de determinada manifestação parapsíquica ou da proximidade de consciexes, identificada ou não, priorizada na pesquisa na sinalética energética e parapsíquica pessoal.

12. **Remate:** as observações e comentários correlatos às vivências recentes.

Avaliação. A partir da avaliação das incidências dos dados analisados, é possível a consciência chegar à síntese das manifestações parapsíquicas, desde a juventude, bem como diferenciar conscins e consciexes com maior proximidade em determinados momentos da vida.

Benefícios. Tendo por base a *Autopesquisologia*, eis, em ordem alfabética, 10 benefícios passíveis de serem vivenciados em decorrência da autoidentificação parapsíquica precoce:

01. **Abertura:** identificação da linha de abertura parapsíquica.
02. **Alfabetização parapsíquica:** conhecimento quanto às próprias capacidades parapsíquicas.
03. **Assenhramento holossomático:** afinização e assentamento do holopense parapsíquico.
04. **Assistência:** ampliação assistencial com a compreensão maior do público-alvo.
05. **Autoconfiança:** segurança quanto à própria capacidade parapsíquica.
06. **Autoperfil reconhecido:** compreensão do perfil parapsíquico pessoal.
07. **Autorrealismo:** entendimento quanto ao padrão parapsíquico existente.
08. **Entrosamento com a equipex:** interconexão com os amparadores extrafísicos.
09. **Priorização:** observação do trafor parapsíquico prioritário a ser desenvolvido no atual momento.
10. **Trafóres mapeados:** uso dos autotrafóres parapsíquicos com autoconsciência.

Assunção. Assumir a autocondição parapsíquica pessoal significa abraçar o papel existencial com responsabilidade e autodiscernimento diante do público-alvo assistencial, bem como aumentar o potencial autevolutivo recinológico.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autoidentificação parapsíquica precoce, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alfabetização autoparapsíquica:** Autoparapercepiologia; Neutro.
02. **Análise dos autorregistros:** Autopesquisologia; Neutro.
03. **Autoinventariograma parapsíquico:** Parapercepiologia; Neutro.
04. **Autolucidez antecipada:** Autolucidologia; Homeostático.
05. **Competência parapsíquica:** Parapercepiologia; Homeostático.
06. **Despertamento parapsíquico precoce:** Parapercepiologia; Neutro.
07. **Escala das parapercepções:** Autoparapercepiologia; Homeostático.
08. **Intelectualidade adolescente:** Parageneticologia; Homeostático.
09. **Inversor parapsíquico:** Invexologia; Homeostático.
10. **Parapercepto inversivo:** Invexologia; Homeostático.
11. **Parapsiquismo:** Parapercepiologia; Homeostático.
12. **Perfil parapsíquico:** Parapercepiologia; Neutro.
13. **Planejamento da autopesquisa:** Autopesquisologia; Homeostático.
14. **Recurso parapsíquico:** Parapercepiologia; Neutro.
15. **Valorização do autoparapsiquismo:** Autoparapercepiologia; Homeostático.

A AUTOIDENTIFICAÇÃO PARAPSÍQUICA PRECOCE DESENCADAEA O AUMENTO DA AUTOLUCIDEZ QUANTO ÀS PARAPERCEPÇÕES E DA AUTOCONFIANÇA EVOLUTIVA, FAVORECENDO A AMPLIAÇÃO DA INTERASSISTENCIALIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reconhece o autoparapsiquismo? Quais resultados interassistenciais vem obtendo com o emprego funcional dos trafores parapsíquicos pessoais?

Bibliografia Específica:

1. **Weigert**, Gabriel Lara; *Autoconfiança Parapsíquica*; ed. Milena Mascarenhas; pref. Marcelo Silva; revisoras Ila Rezende; *et al.*; 246 p.; 4 seções; 22 caps.; 2 *E-mails*; 39 enus.; glos. 152 termos; 126 notas; 2 filmes; 1 ilus.; 1 tab.; 2 testes; 90 refs.; 8 *webgrafias*; alf.; 23 x 16 cm; br; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 60 a 63, 75 a 80 e 89 a 102.

R. C. A.